



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL MARGARIDA SALOMÃO

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nº _____ / 2017

Da Sra. Margarida Salomão

Requer a realização de audiência pública para discutir a situação das bolsas e o financiamento da pesquisa nas universidades brasileiras e seus impactos.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a **realização de reunião de audiência pública** com o tema:

“Os desafios para a ciência, a pesquisa e a inovação no contexto das Universidades Públicas: os cortes nas bolsas de pesquisa”.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL MARGARIDA SALOMÃO

Com a presença dos seguintes convidados:

Nome do Convidado	Cargo
1. Mario Neto Borges	Presidente do CNPQ
2. Abílio Baeta Neves	Presidente da Capes
3. Ildeu de Castro Moreira	Presidente da SBPC
4. Andréa Barbosa Gouveia	Presidenta da Anped
5. Leila Rodrigues da Silva	Pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa (UFRJ)
6. Tamara Naiz	Presidenta da ANPG

JUSTIFICAÇÃO

A restrição de investimentos em políticas públicas implementadas pelo governo faz com que as instituições de ensino estejam operando no limite, tendo como consequência a paralisação de atividades e dificuldades para manutenção de serviços básicos, como pagamento de água, luz e telefone, mobilidade e demissão de terceirizados. Informações oficiais do Ministério da Educação indicam para uma redução de 15% das verbas de custeio (manutenção e funcionamento) e 40% dos recursos de capital (em geral obras). Contudo algumas instituições chegam a dispor de apenas 60% dos recursos de custeio e estão com inúmeras obras paralisadas.

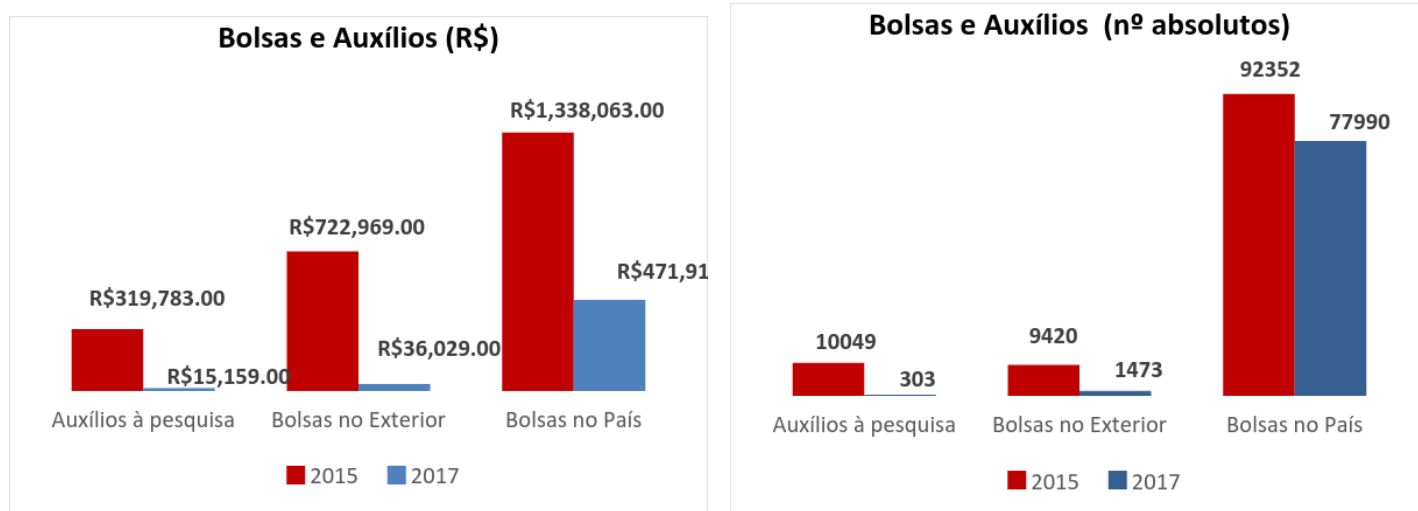
Adicionalmente, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), um dos maiores financiadores da pesquisa brasileira, está operando no limite e, a partir do próximo mês de setembro, caso não haja ampliação dos limites orçamentários, bolsas e projetos de pesquisas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL MARGARIDA SALOMÃO

poderão ser paralisados. Com isso, mais de 100 mil bolsistas e pesquisadores e seus relevantes trabalhos serão severamente prejudicados.

Conforme dados do Painel de Investimentos (CNPq), os auxílios à Pesquisa¹, às Bolsas no Exterior e às Bolsas no País, em um intervalo de 2

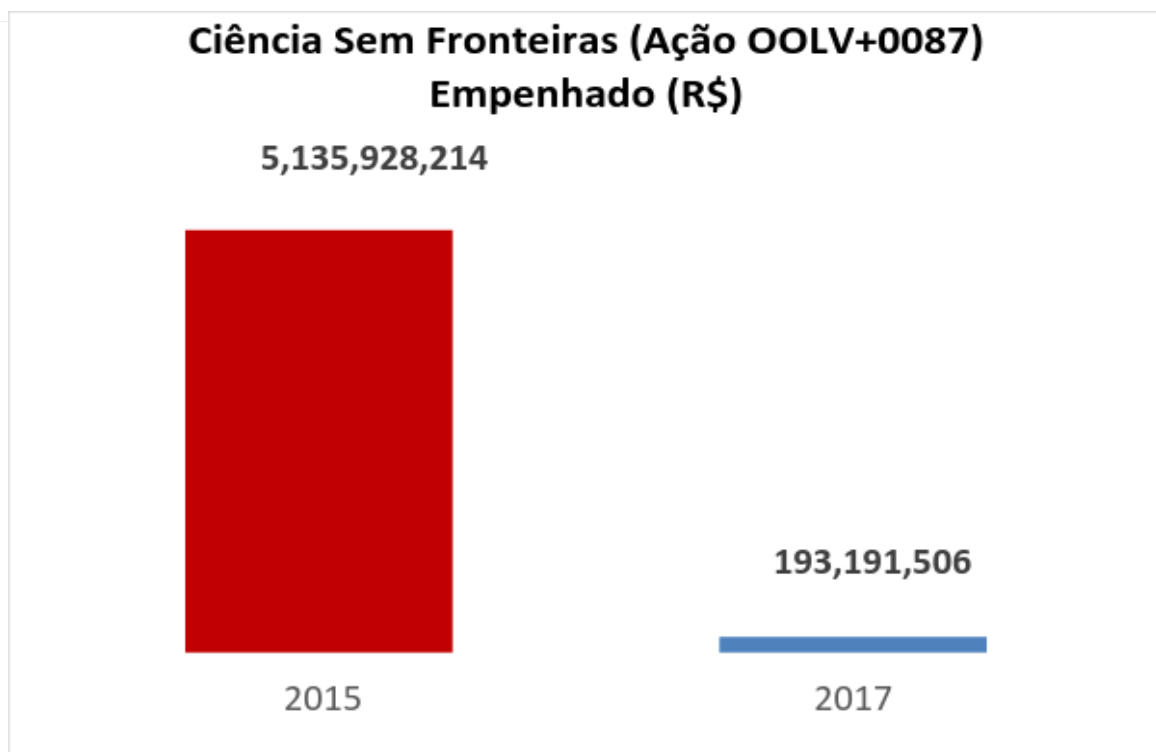


anos, a redução é drástica, em todas as modalidades:

De mais de R\$ 2.000.000,00 investidos em 2015, os patamares em 2017 estão na casa de R\$ 500.000,00, 1/4 dos valores praticados em 2015, situação gravíssima. Em números absolutos, a redução é igualmente preocupante.

A situação dramática já foi observada também na Capes, e exemplo dos cortes no Ciência sem Fronteiras e se estende, ainda, para instituições estaduais de fomento. Se tomamos, a título de comparação, as ações do MCTI e do MEC relativas à Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Qualificados para C,T&I e Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior, observamos a forte retração dos recursos:

¹ Os investimentos apresentados para a linha de Auxílios à Pesquisa referem-se aos recursos de outros custeios e capital efetivamente pagos no período consultado, incluindo os recursos investidos nas bolsas de curta duração



Em função do cenário, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, já encaminhou comunicado anunciando que os alunos de iniciação científica (do Programa de Iniciação Científica, existente nacionalmente desde 1951, um dos mais centrais para o estímulo à pesquisa acadêmica), deixarão de receber o benefício já a partir de setembro. A situação poderá se estender aos estudantes de mestrado, doutorado e pós-doutorado e demais pesquisadores.

Áreas como engenharias, ciências da saúde, indústria criativa, computação e TI são fortemente afetadas, assim como os projetos de intercâmbio, pesquisa e cooperação que vem sendo executados no âmbito internacional.

É, portanto, fundamental que esta Casa se debruce sobre tal matéria em função do significado estratégico da pesquisa para o país e do cenário observado, severamente afetado pelas restrições impostas aos investimentos nas instituições federais de maneira geral e à pesquisa e às bolsas



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL MARGARIDA SALOMÃO

acadêmicas em particular. Buscar vias para a recomposição orçamentária e a preservação de recursos para pesquisa científica é absolutamente necessário. Portanto, ouvir as representações do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e do Ministério da Educação, entre outras instituições representativas da pesquisa nacional em relação ao contexto e à realidade relativa às bolsas e ao andamento das atividades de pesquisa no país, é uma ação estratégica e urgente desta Comissão de Educação, em parceria com a Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática.

Por tal razão solicitamos o apoio dos nobres pares para realizar a audiência pública, que poderá representar o início de um conjunto de discussões necessárias sobre a situação das Universidades, cuja missão integral deve ser preservada, com ensino, pesquisa e extensão, de qualidade, de caráter público e gratuito. Solicitamos, com a urgência que o assunto requer, o apoio para que possamos auxiliar na construção de alternativas para assegurar, pela via da sustentabilidade das atividades acadêmicas e das bolsas de pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Sala das Sessões, 08 de agosto de 2017

Margarida Salomão
Deputada Federal (PT-MG)